

Módulo 01

Aula 1

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM

Me Poupe 

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Módulo 1 – aula 1 – tópico 1

Chegou a hora de você revisar com todo o cuidado as informações que acabou de absorver na aula do professor Mira. É muita coisa, muito detalhe importante, a gente sabe. Mas esses resumos estão aqui justamente pra te ajudar a rever tudo o que foi ensinado. Nós organizamos esses tópicos de maneira que você encontre o que precisa na hora que quiser. Mãos à obra, querida investidora e querido investidor! E pra começar essa jornada, neste tópico você vai fixar o conceito de renda variável, algo fundamental no universo dos investimentos e que exige mais conhecimento e habilidades técnicas na tomada de decisão. E, claro, muito jogo de cintura e sangue frio. Então vamos lá!

- O que é renda variável: é todo ativo ou operação do qual não se sabe o seu resultado.

Ao contrário da renda fixa, onde sabemos quanto vamos receber, mesmo que seja só um percentual de um indicador. Na renda variável não existe garantia do quanto iremos receber e se teremos resultado positivo ou negativo. Ou seja, dá frio na barriga mesmo, mas dominando esses conceitos, cada vez mais você vai se sentir preparado para fazer escolhas mais acertadas.

- Uma coisa importante pra entender aqui é que o mercado não segue exatamente um padrão, não se baseia numa tabela na hora de precificar os ativos. Isso porque ele precifica expectativas ou suposições, muitas vezes o preço de um ativo não condiz com a realidade. Um exemplo: você compra um ativo por R\$10, amanhã ele pode estar valendo R\$ 20, ou R\$ 5 ou até R\$ 50. **Por isso o nome variável**, pois você tem expectativa, mas não sabe a direção.

A dica importante aqui é a seguinte: não se apegue tanto ao **preço**, mais importante que preço é o **valor** (isso vamos aprender nas aulas de análise fundamentalista).

Módulo 1 – aula 1 – tópico 2

Você já parou pra pensar sobre quantos tipos de ativos de renda variável existem? Bem, pra facilitar sua vida, a gente fala nesse tópico sobre cada um deles, explicando os detalhes.

- Ativos de renda variável:

Ações: pequenas frações de grandes negócios;

BDRs: recibos de ações de empresas no exterior;

Fundos imobiliários: tipos de fundos de investimentos fechados, voltados exclusivamente para o mercado imobiliário;

ETFs: fundos passivos de índices, que têm por objetivo acompanhar um benchmark;

Commodities: açúcar, milho, soja, boi, petróleo, ouro, etc;

Moedas: dólar e euro são os mais comuns.

Aqui o próprio nome já dá a dica: derivativo é o que deriva, o que vem de algo. Então...pra te orientar de forma mais precisa, apontamos entre parênteses a minutagem do vídeo onde esse conteúdo é explicado, assim não tem jeito de você se perder!

- **Derivativos de renda variável:** ativo que deriva de outro ativo (05:38 a 08:14) e tem como objetivo principal e original a proteção dos ativos aos quais ele está relacionado.

Opções: de ações, índice, de dólar, de café, de boi (opção é um direito de comprar ou vender, vamos estudar esse assunto no último módulo do treinamento).

Futuros: são contratos de boi, de café, de índices, entre outros, com data de vencimento no futuro.

Termo: é parecido com a compra de ações; você faz um contrato com a pessoa do outro lado e determina que vai pagar e receber numa data futura com o preço já pré-estabelecido.

Juros: contrato de proteção baseado na suposição de quanto vai estar a taxa de

juros lá na frente, onde você faz um contrato dizendo que daqui alguns anos a Taxa Selic vai estar em x%.

Como o mercado é muito dinâmico e não dá pra prever o futuro, é preciso ter mecanismos de “proteção de ativo”. Olha só o exemplo abaixo para ver se fica mais claro:

Exemplo de proteção de ativo: eu tenho 1 boi. Quanto vai custar a arroba do boi daqui a 5 anos? Não sei, mas posso fazer um contrato hoje com alguém pra garantir que vou conseguir vender esse boi a R\$ 100 o arroba (boi é cotado em arroba). Assim eu garanto esses R\$ 100 independentemente de quanto esteja custando.

Além da função de proteção os derivativos, também podem ser usados para especular, fazer trade (comprar um ativo e vendê-lo só pensando na valorização), mesmo que você nem tenha o ativo ao qual ele está relacionado. O importante é saber o que você está fazendo, pois o grande risco na vida e na bolsa é fazer algo sem saber o porquê, nem pra onde isso vai te levar.

Módulo 1 – aula 1 – tópico 3

Agora vamos retomar uma informação fundamental para quem está entrando no universo da renda variável. Isso porque todo esse mercado se baseia na venda de “ações” e por isso você precisa entender bem o que isso significa, tem que se tornar íntimo desse conceito para poder operar com mais segurança.

Origem da renda variável:

Ações: a ação é a menor parte de uma empresa. Quando você compra uma ação você não compra porque o preço vai subir, você compra um pequeno pedaço de um grande negócio e o objetivo é receber parte do lucro desse negócio eternamente enquanto a empresa existir.

Ações não têm risco de crédito, porque você não está emprestando dinheiro pra empresa, você está comprando uma fração dessa empresa. Ações têm risco de mercado que pode ser entendido como volatilidade (subida e descida dos preços); e também risco de liquidez, porque nem sempre vai ter alguém querendo comprar as ações, caso você queira vender.



Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMEROUM

Me Poupe 